



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa, optimização dos serviços de diagnóstico e de terapêutica e afecção do pessoal na medicina tradicional chinesa local

Nos últimos anos, tendo em conta a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, o Governo da RAEM tem-se empenhado na formação de talentos na área da medicina tradicional chinesa (MTC), na divulgação de conhecimentos sobre a MTC, e na cooperação e intercâmbio com outras regiões no âmbito da indústria de medicina tradicional chinesa, tendo alcançado algum resultado. Segundo o sector da medicina tradicional chinesa, neste momento, a dificuldade na atracção de novos trabalhadores, decorrente da limitada dimensão do mercado da referida indústria em Macau, dos muitos requisitos exigidos para o pedido de licença, da instabilidade do mercado de trabalho e das remunerações insatisfatórias, etc., e a perda contínua de talentos constituem obstáculos para o desenvolvimento do sector. Mais, face ao desenvolvimento da indústria da macrossaúde e ao envelhecimento da população de Macau, a procura dos serviços de medicina tradicional chinesa vai, com certeza, aumentar.

De acordo com os dados disponíveis, existem apenas 10 médicos de medicina tradicional chinesa nos centros de saúde e, segundo o Chefe do Executivo, existem em Macau, actualmente, 601 médicos de medicina tradicional chinesa e 127 mestres de medicina tradicional chinesa nas clínicas privadas. Mas, segundo alguns cidadãos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o tempo de espera para os serviços de diagnóstico e de terapêutica de MTC nos centros de saúde comunitários e o tempo de espera para as respectivas consultas por prescrição médica são cada vez mais longos, e a qualidade dos cuidados de saúde prestados diminuiu em comparação com o passado. Mais, segundo o sector da medicina tradicional chinesa, apenas um pouco mais de metade dos médicos e mestres de MTC de Macau está no activo; os estudantes desta medicina ficam desempregados logo após a sua graduação; e, como as receitas também não foram satisfatórias, muitas clínicas de medicina tradicional chinesa faliram.

Na realidade, verifica-se que muitos cidadãos de Macau optam pela medicina tradicional chinesa, mas a procura de cuidados de saúde pública é maior do que a oferta, e os postos de trabalho são escassos. Assim, os pacientes não recebem tratamento de qualidade e os médicos também enfrentam uma pressão crescente na linha da frente. Os médicos e mestres de MTC do sector privado também enfrentam questões de custos de exploração, ciclos de retorno longos, instabilidade na fonte de clientes, falta de postos de trabalho, baixos rendimentos, etc. Face ao exposto, como muitos médicos e mestres jovens de MTC não conseguem ver perspectivas de desenvolvimento no sector, optam, então, sem outra alternativa, por mudar de profissão. A longo prazo, isto não é benéfico para o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa de Macau, pois pode até causar estagnação no seu desenvolvimento, falta de recursos humanos qualificados e dificuldades na prestação aos cidadãos de serviços de diagnóstico e de terapêutica de qualidade em MTC.

Estes conflitos não só afectam o acesso atempado dos cidadãos às consultas médicas e ao tratamento médico, mas também restringem indirectamente o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolvimento das quatro grandes indústrias de Macau. Nos últimos anos, o Governo da RAEM empenhou-se na promoção do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa e a integração na Grande Baía trouxe muitas oportunidades, mas tudo isto também criou grande concorrência, a nível de emprego, para os médicos e mestres de medicina tradicional chinesa local. As lacunas e o desenvolvimento do sector da MTC de Macau devem, sem dúvida, ser alvo de atenção e apoio. O Governo da RAEM já conseguiu alcançar alguns resultados na promoção do desenvolvimento da MTC, assim sendo, há que otimizar ainda mais o ambiente de negócios do sector de medicina tradicional chinesa local, aumentar as saídas de desenvolvimento do pessoal de MTC e formar talentos locais de MTC, apoiando este sector a enfrentar a grande concorrência do Interior da China e consolidando as vantagens do desenvolvimento das quatro grandes indústrias.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Face à crescente procura dos serviços de diagnóstico e de terapêutica de medicina tradicional chinesa, e com vista a salvaguardar as necessidades de acesso a cuidados de saúde dos cidadãos de Macau, as autoridades vão proceder a uma avaliação sobre as necessidades sociais e o ambiente do sector? Vão servir de referência os resultados dessa avaliação para aumentar adequadamente a proporção do pessoal de medicina tradicional chinesa nos Serviços de Saúde e nos cuidados de saúde pública? Vão ainda criar mais oportunidades de emprego para o pessoal da medicina tradicional chinesa local e para os estudantes que concluíram os seus cursos de MTC no estrangeiro e que regressam a Macau?

2. Face ao envelhecimento da população de Macau e em resposta às



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessidades sociais, e tendo em conta a prestação aos cidadãos de serviços de diagnóstico e de terapêutica de MTC de alta eficiência e alta qualidade, as autoridades devem considerar, a longo prazo, alargar os serviços de MTC às equipas médicas externas e aumentar o apoio financeiro aos lares das instituições particulares de serviço social. Vão fazê-lo? As autoridades devem ainda colaborar com o sector privado de medicina tradicional chinesa na aquisição dos respectivos serviços e prestar, periodicamente, cuidados de saúde complementares – consultas médicas, aos idosos nos lares, com vista a melhorar a protecção pós-aposentação dos residentes de Macau. Vão fazê-lo?

3. Segundo o sector da medicina tradicional chinesa, as clínicas privadas estão sucessivamente a falir devido à dificuldade de acesso ao emprego, ao baixo rendimento e ao mau ambiente no sector privado. No entanto, no sector público regista-se, muitas vezes, situações de a procura de serviços de MTC ser maior do que a oferta. As autoridades devem aumentar o valor dos vales de saúde, tendo em conta a estabilidade das receitas financeiras e a inflação, com vista a beneficiar os cidadãos e a aliviar as dificuldades das clínicas privadas de MTC. Vão fazê-lo? No futuro, vão ainda colaborar com as clínicas privadas, no sentido de efectuar o desvio dos cidadãos para os serviços de medicina tradicional chinesa do sector privado?

3 de Maio de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lo Choi In